

Reformas do ambulatório do HC II

Em 4 de fevereiro, foram finalizadas, pela Divisão de Engenharia e Infra-estrutura do INCA, as obras do ambulatório provisório do HC II, iniciadas em dezembro de 2004. Segundo o arquiteto Pedro Paulo Vereza, chefe da Divisão, o objetivo foi criar um espaço para melhorar o atendimento aos pacientes durante a construção do ambulatório definitivo, que funcionará em um novo prédio, em local mais adequado que o atual. “Além de tornar o ambiente mais confortável, fizemos uma reforma no ar-condicionado central que favorecerá a climatização do local”, diz Guilherme Segura, responsável pela Atividade de Manutenção do HC II.

COAD promove oficina de gerenciamento de projetos

Em 13 de janeiro, foi iniciada uma oficina de gerenciamento de projetos baseada na metodologia do Instituto de Gerenciamento de Projetos, dos Estados Unidos. Promovido pela COAD, em parceria com a CRH, o treinamento é direcionado aos gerentes da primeira e aos funcionários indicados por estes. O objetivo é capacitar os profissionais para organizarem melhor suas ações, principalmente em relação a prazos e custos. “A idéia é usar essa metodologia nos projetos aprovados no SISPLAN”, diz Álvaro Spinola, coordenador de Administração.

O INCA no jornal da ABI

No Informe Fatos Marcantes, da Academia Brasileira de Imprensa (edição de novembro/dezembro de 2004), o INCA foi citado como sendo referência nacional em atendimento aos pacientes em tratamento do câncer. De autoria do jornalista e membro do Conselho Editorial da publicação, Agis Mendonça Pereira, o artigo faz elogios à atuação dos médicos Rita Byington, Maurílio Martins, Fabíola Moreno e Gélcio Luiz Quintela, da enfermeira Elen Paixão, da psicóloga Cristina Perdigão e das terapeutas Maria Emmy e Dulce Helena Valle Leah.

DESTAQUES

O prazer de estar nas quadras

Desde criança, os esportes fazem parte da vida da coordenadora da Área de Pesquisa Clínica do HC III e médica da Seção de Oncologia Clínica, Fátima Gauí. Depois de praticar diversas modalidades, Fátima descobriu o tênis, há oito anos. No começo, ela apenas acompanhava o marido, mas depois o tênis tornou-se seu esporte favorito.

Fátima, que treina durante uma hora, três vezes por semana no Clube Monte Líbano, na Lagoa, diz que, para ela, uma das facilidades do esporte é não ser necessária a formação de equipe, já que hoje em dia é difícil reunir um grupo para jogar. “Além de relaxar, durante a partida, descarrego toda a ansiedade e estresse do dia-a-dia”, conta. A médica ainda revela que, devido à disciplina e dedicação ao esporte, tem cada vez mais evoluído tecnicamente. “No tênis, assim como na vida, você não tem um adversário, você é seu próprio adversário. Você deve superar a si mesmo”, reflete em voz alta.

Por causa dessa paixão pelas quadras, o reconhecimento aconteceu quando Fátima começou



Fátima treina três horas por semana.

a participar de torneios esportivos. Em 2003, ficou na décima colocação no ranking da Federação de Tênis do Estado do Rio de Janeiro (FTERJ), na classe B de jogadores intermediários. Esse ano, Fátima espera ter tempo para se dedicar mais aos treinos e participar de outros torneios, inclusive dos internacionais. “O tênis é, antes de tudo, uma atividade prazerosa onde posso, cada vez mais, aprimorar meu desempenho e melhorar meu condicionamento físico”, avalia. ■

Ministra Nilcéa Freire visita o INCA

A ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), visitou o INCA, no dia 17 de janeiro. Na ocasião, a ministra convidou o Instituto para organizar, em parceria com a SPM, as comemorações do Dia Internacional da Mulher (8 de março), que contará com a participação do Presidente da República e cujo tema será cânceres que atingem as mulheres brasileiras.

O diretor geral do INCA, José Gomes Temporão, sugeriu destacar o câncer do colo do útero, uma vez que o governo federal definiu-o como prioridade para 2005, junto com o câncer de mama. Uma das ações previstas no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, anunciado em dezembro de 2004, é a redução da mortalidade por câncer cérvico-uterino e de mama na população brasileira. O INCA, através da CONPREV, já possui um plano bastante estruturado nesse sentido e pode ser útil à ação estratégica da Secretaria.

Participaram da reunião a subsecretária de Planejamento da SPM, Ângela Mesquita Fontes, e do INCA, o coordenador de Assistência, Luiz Augusto Maltoni, a chefe de gabinete da Direção Geral, Rosamélia Cunha e a coordenadora de Prevenção e Vigilância, Gulnar Azevedo. ■